

Vamos abrir em Segundo Crônicas, capítulo vinte e oito?

Nós estamos chegando aos últimos estágios da deterioração desta nação, antes da sua destruição. Acaz é o rei.

*Tinha Acaz vinte anos de idade, quando começou a reinar (28:1),*

E ele foi uma pessoa extremamente perversa. E na verdade, foi sob a sua liderança que o reino começou a afundar a um nível de espiritualidade mais baixo do que nunca antes. E isso começa a decadência final. Há poucas tréguas. O seu filho, Ezequias, foi um rei muito bom. Manassés, o filho de Ezequias, foi um rei perverso. E depois, Josias, o filho de Manassés, foi um rei muito bom. Mas toda vez que você tem um rei perverso parece que a sua perversidade é mais profunda ou maior que as anteriores.

Agora, entre as coisas que Acaz fez:

*andou nos caminhos dos reis de Israel [do norte] (28:2),*

Ele estabeleceu o culto a Baal, e ao estabelecer o culto a Baal, ele fez com que os seus filhos passassem pelo fogo.

Agora, algumas pessoas se perguntam por que Deus ordenou a exterminação dos cananeus quando os filhos de Israel chegaram à terra. E parece muito cruel da parte de Deus ordenar que eles destruíssem todos os habitantes da terra quando eles chegaram. E isso criou grandes problemas para algumas pessoas. Como um Deus de amor poderia ordenar a exterminação de toda uma raça de pessoas? Mas se você estudar as práticas de culto e a cultura daqueles povos, você verá por que Deus ordenou a sua exterminação. Eles tinham chegado a um determinado nível de depravação, até nos conceitos e no culto a Deus, pelos quais eles acabariam se destruindo.

Uma das práticas no culto a Baal era fazer os seus filhos passarem pelo fogo. Eles aqueciam pequenas imagens de Baal feitas de ferro ou pedra até que elas ficassem incandescentes; e essas imagens de Baal tinham braços estendidos para a frente, com os dedos curvados para cima para segurar os bebês. E quando as imagens ficavam vermelhas pelo calor, eles colocavam os bebês nos braços vermelhos da imagem de Baal e sacrificavam os seus bebês a Baal. E esse rei Acaz fez isso com os seus próprios filhos, ele os fez passar pelo fogo. Ele adotou as práticas pagãs do sistema

religioso daquelas nações, deixando o culto do Deus vivo e verdadeiro e passou a seguir o culto que era comum entre as nações que Deus tinha mandado que fossem exterminadas. Deus mandou que eles se livrassem totalmente delas. Por causa da sua desobediência a Deus e por não terem exterminado totalmente essas nações, a prática daqueles povos foi sendo gradualmente introduzida (inculcada) na vida do povo de Deus; eles contaminaram o povo de Deus e no final isso causou a queda do povo de Deus.

Então, Deus estava apenas procurando protegê-los desse veneno, dessa toxina, para que eles pudessem continuar na terra e continuassem a servir ao Senhor. Mas a incapacidade em obedecer a Deus os levou a sua queda final, quando eles começaram a adotar as práticas dos povos ao seu redor.

Agora, neste período em particular da história, nós estamos estudando Acaz e depois, subsequentemente, Ezequias; estamos perto do reinado de Ezequias; Acaz reinou apenas dezesseis anos. Isaías foi o profeta de Deus durante a época da Ezequias. E se você ler o livro de Isaías e você vai ver que ele fala contra os que seguiram astrologia, os que estudavam as estrelas, os que faziam previsões mensais e assim por diante; e ele fala sobre as coisas com as quais eles se envolveram no falso culto. Depois de estudarmos Ezequias, no período de Manassés, foi Manassés, na verdade, que ordenou que o profeta Isaías fosse serrado ao meio. Ele não queria mais ouvir a Palavra de Deus.

Mas Deus levantou outro profeta durante a época de Josias, o profeta Jeremias. E Jeremias é o profeta que, ao falar ao povo nesse período da história, disse: “Houve alguma nação que trocasse os seus deuses, ainda que não fossem deuses?” Em outras palavras, os povos que adoram falsos deuses não deixam os seus deuses. Eles continuam a cultuar os falsos deuses geração após geração após geração. Claro que o motivo é que no culto aos falsos deuses existe um apelo à carne. Portanto, não existe um conflito verdadeiro.

O culto ao vivo e verdadeiro Deus cria um conflito interno. No momento em que eu aceito Jesus Cristo como meu Salvador, começo a servir ao Senhor, existe um conflito, um conflito interno se instala em mim, a carne luta contra o Espírito, o Espírito contra a carne. Esses dois são contrários. A batalha começa. Mas no culto aos falsos deuses, (as práticas) são extremamente atraentes para a carne, portanto não se estabelecem conflitos. Por isso, as pessoas que cultuam falsos deuses vão continuar adorando falsos deuses geração após geração. E é isso o que Jeremias mostra. Ele disse:

“Vocês já viram isso? As pessoas deixam os seus deuses, que não são deuses? Eles nem mesmo são deuses de verdade mas as pessoas não os abandonam. Elas são muito leais a eles”. Mas Deus disse: “Vocês Me abandonaram. Vocês Me deixaram, a Mim, o manancial de águas vivas”.

Águas vivas são águas corrente, um riacho. “Vocês Me deixaram, a fonte de águas vivas, e cavaram cisternas”, que são grandes cavernas que eles escavam no calcário, em Israel, para que possam ter reservatórios de água. E eles coletam água das chuvas de inverno e as guardam até a época (temporada) do verão. Mas você sabe o que acontece à água que é coletada dessa forma. Ela logo começa a apodrecer (ficar estagnada). Por isso as cisternas podem, no máximo, armazenar água estagnada. E Deus disse: “Mas vocês Me abandonaram, o manancial de águas vivas, e cavaram para si cisternas. Vocês seguiram sistemas religiosos que na verdade não têm fundamentos”; sobre as cisternas que eles cavavam, Ele disse que não conseguiam reter água.

De vez em quando eles cavavam uma cisterna cuja rocha tinha uma fenda. Então, você prepara tudo e você ora por chuva e está tudo planejado, você constrói os diques para direcionar a água para o buraco que você colocou no topo da cisterna. E você observa a água descer pelos canais e escuta o som da água caindo. Você diz: “ É isso aí. Ótimo”. E na manhã seguinte você sai para pegar um balde de água e descobre que não há água na cisterna. De repente você percebe que depois de escavar aquela rocha por três anos para fazer a sua cisterna, há uma fenda em algum lugar e ela não retém a água. Então você a usa como sepulcro.

Curiosamente, existe um sepulcro no Monte das Oliveiras, logo abaixo do Hotel Continental, que originalmente era uma cisterna, foi escavado para ser uma cisterna. Mas ela não retinha água então eles a usaram como sepultura. E Deus está se queixando ao povo: “Vocês Me deixaram”. Acabou abandonou Deus. Ele seguiu outras práticas.

Agora veja, ele seguiu essas práticas e cometeu coisas terríveis, abominações. Foi por causa dessas coisas que Deus trouxe o juízo sobre aquelas nações; e agora o Seu próprio povo está seguindo essas mesmas coisas. Por isso Deus mandou que eles fossem exterminados, para que eles não infectassem o Seu povo com essas práticas. Mas a desobediência os levou à contaminação e, no final, à destruição. Portanto, Acab foi um rei extremamente perverso, e por causa da sua perversidade houve uma rápida deterioração da força do reino.

Versículo cinco:

*Por isso o Senhor seu Deus o entregou na mão do rei dos sírios, os quais o feriram, e levaram dele em cativo uma grande multidão de presos, que trouxeram a Damasco; também foi entregue na mão do rei de Israel, o qual lhe infligiu grande derrota (28:5).*

Isto é, o Reino do Norte. E cento e vinte mil dos seus homens foram mortos em um só dia de batalha.

*todos homens valentes; porquanto deixaram ao Senhor Deus de seus pais. E os filhos de Israel levaram presos de seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas (...); (28:6-8).*

Mas quando eles levaram os cativos para Israel, alguns dos anciãos de Israel disseram: “Ei, isso vocês não podem fazer. Na verdade eles são nossos irmãos e vocês não podem trazer gente de Judá como escravos”. Eles iriam torná-los escravos, mas alguns dos anciãos no reino do norte de Israel falaram abertamente contra isso. E assim eles levaram as pessoas de volta deste cativo em particular.

Agora, no versículo dezesseis:

*Naquele tempo o rei Acáz mandou pedir aos reis da Assíria que o ajudassem [dando-lhe dinheiro para isso] (28:16).*

Porque os filisteus tinha atacado e tomado diversas cidades. Os edomitas também investiram contra ele e tomaram várias cidades da região sul. Os filisteus estavam tomando cidades da região oeste. Os israelitas estavam tomando cidades da região norte. Ele estava sendo atacado por todos os lados. Então ele mandou chamar o rei da Assíria para vir e ajudar. Mas em vez de ajudá-lo, ele também pegou o dinheiro e não fez nada para ajudá-lo na sua aflição.

Versículo dezenove:

*Porque o Senhor humilhou a Judá por causa de Acáz, rei de Israel; porque este se houve desenfreadamente em Judá, havendo prevaricado grandemente contra o Senhor. E veio a ele Tiglate-Pileser, rei da Assíria; porém o pôs em aperto, e não o fortaleceu. E ao tempo em que este o apertou, então ainda mais transgrediu contra o Senhor, tal era o rei Acáz. Porque sacrificou aos deuses de Damasco, que o feriram e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu lhes sacrificarei, para que me ajudem a mim. Porém eles foram a sua ruína, e de todo o Israel (28:19,20, 22,23).*

Então, o motivo desse problema era ele ter deixado Deus, ter declarado isso

abertamente; e na sua aflição, em vez de se voltar para Deus ele mergulhou ainda mais fundo na abominação. Ele começou a adorar os deuses dos sírios dizendo: “Bom, como os sírios acabaram conosco, seus deuses devem ser mais fortes que o nosso Deus”. E começou a adorá-los e ele e as suas práticas, o culto a falsos deuses, se tornaram a ruína do povo.

*E dormiu Acaz com seus pais, (...) e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.*

## Capítulo 29

*Tinha Ezequias vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém (29:1);*

Agora, eu acho interessante que apesar de Acaz ter sido tão perverso, Ezequias tenha sido um rei muito bom e espiritual. Talvez ele tenha visto a loucura que seu pai cometeu. Talvez ele tenha visto o que o reinado do seu pai fez à nação. Mas é interessante como um homem ímpio como Acaz pudesse ter um filho como Ezequias, tão espiritual. Ezequias começou a reinar, e Ezequias foi fortemente influenciado pelo profeta Isaías. E sem dúvida o relacionamento de Ezequias e Isaías é o motivo de Ezequias ter sido um rei tão bom.

Agora, quando Ezequias começou a reinar, ele imediatamente procurou desfazer a obra blasfema do seu pai, destruindo todos os ídolos e imagens que o seu pai tinha feito e estabelecido.

*E fez o que era reto aos olhos do Senhor (...). Ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do Senhor, e as reparou. E trouxe os sacerdotes, e os levitas, e ajuntou-os na praça oriental, E lhes disse: Ouvi-me, ó levitas, santificai-vos agora, e santificai a casa do Senhor Deus de vossos pais, e tirai do santuário a imundícia. Porque nossos pais transgrediram, e fizeram o que era mau aos olhos do Senhor nosso Deus, e o deixaram, e desviaram os seus rostos do tabernáculo do Senhor, e lhe deram as costas. Também fecharam as portas do alpendre, e apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso nem ofereceram holocaustos no santuário ao Deus de Israel. Por isso veio grande ira do Senhor sobre Judá e Jerusalém, e os entregou à perturbação, à assolação, e ao escárnio, como vós o estais vendo com os vossos olhos. Porque eis que nossos pais caíram à espada, e nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres; por isso estiveram em cativeiro. Agora me tem vindo ao coração, que façamos uma aliança com o Senhor Deus de Israel, para que se desvie*

*de nós o ardor da sua ira. Agora, filhos meus, não sejais negligentes; [falando aos sacerdotes:] pois o Senhor vos tem escolhido para estardes diante dele para o servirdes, e para serdes seus ministros e queimadores de incenso (29:2-11).*

Então, a primeira coisa que Ezequias faz é restabelecer o culto a Jeová. O templo estava fechado. Ele devia estar cheio de lixo, coisa velha, profanação; e as portas estavam fechadas. Eles não estavam mais oferecendo os sacrifícios diários. Eles não estavam mantendo a luz da menorá acesa. Eles tinham abandonado por completo o culto ao Senhor Deus durante o reino de Acaz. E o propósito de Ezequias é restabelecê-lo. Ele chama e reúne os sacerdotes e diz: “Muito bem, amigos; santifiquem-se e voltem à ativa. Eu estou determinado a fazer uma aliança para adorar a Deus”. E assim Ezequias foi o instrumento para evitar o juízo de Deus porque ele estava fazendo o povo voltar a adorar a Deus mais uma vez.

*E ajuntaram a seus irmãos, e santificaram-se e vieram conforme ao mandado do rei, pelas palavras do Senhor, para purificarem a casa do Senhor. E os sacerdotes entraram na casa do Senhor, para a purificar, e tiraram para fora, ao pátio da casa do Senhor, toda a imundícia que acharam no templo do Senhor; e os levitas a tomaram, para a levarem para fora, ao ribeiro de Cedrom (29:15-16).*

E jogaram-na no fundo do vale.

*Começaram, pois, a santificar no primeiro dia, do primeiro mês; e ao oitavo dia do mês vieram ao alpendre do Senhor, e santificaram a casa do Senhor (...)a. (29:17).*

Então eles começaram a santificar tudo. Agora, havia um ritual pelo qual as coisas a serem santificadas deveriam passar, os rituais de purificação. Havia um ritual para fazê-lo e ele levava vários dias. E eles se dirigiram para uma área de cada vez; santificaram o Santos dos santos de novo, santificaram o lugar santo, santificaram a mesa do pão da proposição, santificaram o óleo do incenso, santificaram as velas e levou oito dias, na verdade, para preparar o óleo que era usado nas lâmpadas. Você teria que santificar o óleo que seria usado para acender as lâmpadas. E eles começaram esse processo. Eles deram início ao processo de santificação no primeiro dia do primeiro mês. Você está no primeiro mês; o primeiro dia da grande Festa da Páscoa estava chegando, mas eles não tinham tempo para preparar tudo para a Festa da Páscoa no primeiro mês.

Agora, a lei de Moisés tinha previsto que se alguém não pudesse observar a Festa da Páscoa no dia catorze do primeiro mês, ele poderia fazê-lo no dia catorze do segundo

mês. Então eles determinaram que eles teriam a Festa da Páscoa mais uma vez. Foi um coisa que voltou a fazer parte da sua história. Eles não a observavam há muito tempo, e eles determinaram que iriam começar a celebrar a festa de novo; eles passariam a observar a Festa da Páscoa do Senhor.

Então eles mandaram mensagens por toda a terra convidando o povo para que fossem à Festa da Páscoa no segundo mês. E é interessante que também mandaram a mensagem ao Reino do Norte, para regiões da Samaria, no Reino do Norte, dizendo ao povo que eles deveriam comparecer. Então houve uma grande solenidade na Festa da Páscoa. Eles restauraram o culto no templo e tudo o mais. E então, no capítulo trinta nós temos a Páscoa. E na restauração do culto no templo, no versículo vinte e sete:

*E Ezequias deu ordem que oferecessem o holocausto sobre o altar; e ao tempo em que começou o holocausto, começou também o canto do Senhor, com as trombetas e com os instrumentos de Davi, rei de Israel (29:27).*

Davi inventou muitos instrumentos musicais e organizou os cantores e tudo o mais. E quando começaram a queimar os sacrifícios, eles começaram a cantar e a adorar a Deus mais uma vez. Então essa foi uma cena maravilhosa: o culto a Deus fora reinstituído no templo.

*E toda a congregação se prostrou, quando entoavam o canto, e as trombetas eram tocadas; tudo isto até o holocausto se acabar (29:28).*

Agora, esse holocausto foi uma oferta de consagração. Eles ofereciam uma oferta de pecado porque eles tinham pecado contra Deus. Mas depois havia o holocausto. Vocês lembram? Ele disse: “Eu fiz uma aliança de servir ao Senhor”. Isso era um holocausto. Uma oferta de consagração. Eu consagrava a minha vida para servir a Deus.

E a Bíblia diz: “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo”, não como sacrifício de pecado, mas como oferta queimada, “santo e agradável a Deus” (Romanos 12:1). Em outras palavras, “Deus, aqui está o meu corpo. Eu sacrifico o meu corpo ao Senhor. Isto é, eu consagro o meu corpo e a minha vida a servi-lo”. Era isso o que significava a oferta de consagração.

*Então o rei Ezequias e os príncipes disseram aos levitas que louvassem ao Senhor com as palavras de Davi, e de Asafe, o vidente (29:30).*

Então eles começaram a cantar cânticos que nos são familiares.

*E o louvaram com alegria e se inclinaram e adoraram. E respondeu Ezequias, dizendo:*

*Agora vos consagrastes a vós mesmos ao Senhor; chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de louvor à casa do Senhor. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de louvor, e todos os dispostos de coração trouxeram holocaustos (20:30-31).*

Agora, às vezes existe uma noção errada de que se pode legislar a justiça. É impossível. O culto a Deus deve sempre partir (se manifestar) de um coração voluntário. Você não pode forçar as pessoas a adorarem a Deus. Isso sempre tem que vir espontaneamente. Nunca deveria ser por coerção. Jamais deveria ser sob pressão. O que você der, seja você mesmo, o que você tem, deveria sempre ser feito espontânea e voluntariamente, de coração. E o povo, todos os dispostos de coração foram e adoraram. Versículo trinta e seis:

*E Ezequias, e todo o povo se alegraram, por causa daquilo que Deus tinha preparado para o povo; porque apressuradamente se fez esta obra (29:36).*

Na verdade, eles se apressaram para realizar a festa.

### **Capítulo 30**

*Disto Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá, e escreveu também cartas a Efraim e a Manassés [isto é, para o norte] para que viessem à casa do Senhor em Jerusalém, para celebrarem a páscoa ao Senhor Deus de Israel. Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a páscoa no segundo mês. Porquanto não a puderam celebrar no tempo próprio, porque não se tinham santificado sacerdotes em número suficiente, e o povo não se tinha ajuntado em Jerusalém. E isto pareceu bem aos olhos do rei, e de toda a congregação. E ordenaram que se fizesse pregão por todo o Israel, desde Berseba [que fica no sul em direção ao deserto] até Dã, (...) (30:1-5),*

Que fica praticamente na base do Monte Hermom, na parte norte do Vale do Hula, acima do Mar da Galileia.

*Foram, pois, os correios com as cartas, do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, convertei-vos ao Senhor Deus de Abraão, de Isaque e de Israel; para que ele se volte para o restante de vós que escapou da mão dos reis da Assíria (30:6).*

Reparem, eles estão se intitulando como os remanescentes que escaparam da terra do rei da Assíria. E eles subiram até as tribos do norte, Manassés, Efraim, Simeão e outras.



*E não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que transgrediram contra o Senhor Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação como vedes. Não endureçais agora a vossa cerviz, como vossos pais; dai a mão ao Senhor, e vinde ao seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao Senhor vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós. Porque, em vos convertendo ao Senhor, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos, e tornarão a esta terra; porque o Senhor vosso Deus é misericordioso e compassivo, e não desviará de vós o seu rosto, se vos converterdes a ele (30:7-9).*

Agora, Ezequias mandando uma carta. Vejam, os assírios foram e tomaram o Reino do Norte. Eles levaram o povo cativo e só um remanescente do povo ficou. Ele escreve a eles e diz: “Escutem, venham e vamos voltar para Deus. Se nós voltarmos para Deus, Deus vai agir e as suas famílias, que foram levadas cativas, poderão voltar. Vamos voltar para Deus com todo o nosso coração. Desçam e venham adorar a Deus”. Essa foi uma tentativa de unir o povo novamente e de atrair aqueles do reino do norte para voltarem a cultuar ao Senhor; foi uma linda tentativa (esforço) da parte de Ezequias. Depois ele faz uma declaração a eles: “Se vocês fizerem isto, certamente Deus abençoará. Pois Deus é misericordioso e compassivo”.

Existe um falso conceito de que a Bíblia na verdade retrata dois Deuses – o Deus do Velho Testamento e o Deus do Novo Testamento. O Deus do Velho Testamento como sendo um Deus de ira e vingança e o Deus do Novo Testamento como sendo um Deus de amor. Mas não é assim. No Velho Testamento Deus é revelado como Deus de compaixão, e Ezequias disse: “Porque o Senhor vosso Deus é misericordioso e compassivo”. Ele é apresentado no Velho Testamento como misericordioso e compassivo; um Deus compassivo.

Entretanto, para aqueles que rejeitam a graça e a misericórdia de Deus, as suas próprias vidas lhes trarão destruição. Deus é compassivo; Deus é misericordioso. Mas Deus não irá protegê-lo para sempre. E no final, o fruto da sua própria perversidade vai pegar você. E as pessoas querem culpar Deus pelo juízo, juízo que está constantemente ao redor deles. E a única coisa que mantém você longe do juízo é a mão protetora de Deus.

Agora, no Novo Testamento, Deus é retratado como um Deus de amor, sim. “Deus amou o mundo de tal maneira...” Mas também como Deus de juízo. Se você ler Apocalipse, capítulos seis a oito, você vai descobrir tudo sobre o Deus de justiça e de juízo e que Ele permite que venha sobre a terra o fruto da sua própria rebeldia.

Enquanto Ele derrama a Sua ira contra o ímpio.

Então, as pessoas que dizem que há dois Deuses revelados na Bíblia: o Deus de ira no Velho Testamento e o Deus de amor, no Novo, não conhecem a Bíblia. Elas nunca estudaram a Bíblia seriamente. É ridículo dizer que há dois Deuses revelados. Há um só Deus. E Ele é um Deus de amor, um Deus de misericórdia, um Deus de compaixão, revelado no Velho e no Novo Testamento. Mas Ele também é um Deus de justiça, de retidão.

E esse é o incentivo (encorajamento) de Ezequias: “Vamos voltar para o Senhor”.

Contudo, o povo do Reino do Norte riu dos mensageiros que foram até eles. Eles os humilharam. Eles criticaram a mensagem. Mas muitos deles foram celebrar a Páscoa e uma grande multidão se reuniu em Jerusalém. Aquele iria ser um grandioso evento. O culto a Deus tinha sido abandonado por muito tempo, mas agora haveria um grande dia santo, o dia da Páscoa. Eles iriam se reunir; e as multidões se reuniram em Jerusalém para esta Páscoa. E mesmo para se reunir para a Páscoa era necessário passar pelo ritual da purificação. Eles tinham... O que você tinha que fazer na verdade era raspar a sua cabeça e depois você teria que ir ao templo todos os dias e passar por certos rituais e assim por diante para ser santificado, para se purificar da profanação do mundo gentio. Especialmente para aqueles que estavam vivendo entre nações gentias e que voltariam para Jerusalém para os dias santos. Era necessário que eles se purificassem, digamos, de toda a contaminação dos gentios; então para isso havia todo um ritual de purificação.

Vocês se lembram quando Paulo voltou a Jerusalém e o dia da festa estava chegando? Paulo queria participar da festa em Jerusalém quando estivesse lá. Então ele começou o ritual de purificação e ele custeou o ritual de purificação de alguns jovens; como você não podia trabalhar nesses dias, você precisava de um patrocinador se você não tivesse o dinheiro. Então Tiago disse: “Paulo, eu ouvi dizer que você está se pegando com os judeus nas cidades gentias e você não está sendo um bom moço judeu, que você tem realizado práticas dos gentios e coisas assim. Agora, muitos na igreja estão um tanto irritados. Eles ouviram dizer que você é um tanto radical lá no meio dos gentios. Então por que você não faz alguma coisa para acalmá-los e por que não participa, como um bom moço judeu, dos rituais e por que não patrocina esses jovens e mostra a todos que sabe que ainda é judeu?”

Então Paulo, para manter a paz, foi ao templo e passou pelos rituais de purificação. Mas foi lá que alguns judeus da Ásia que também estavam sendo purificados viram

Paulo e disseram: “É este sujeito que tem criado problemas pela Ásia”. E teve início um grande tumulto, do qual Paulo foi salvo pelos guardas romanos de ser linchado; ele estava sendo levado para a Fortaleza Antônia e no caminho disse ao soldado: “Deixe-me falar com o povo um minutinho”. E o guarda disse: “Tudo bem”. Então Paulo começou a pregar ao povo. Ele acenou com a mão: “Calma, amigos”. Eles estavam berrando e gritando: “Matem-no! Livrem-se dele!” Mas ele diz: “Deixem-me dizer uma coisa, amigos. Façam silêncio”. Todos se acalmaram e Paulo começou a falar. “Ei, vejam, eu sei como vocês se sentem. Eu era como vocês. Os fariseus podem testificar. Eu era um deles. Na verdade, eu persegui a igreja. Eu achei que estava fazendo um favor a Deus, como vocês, hoje. Eu entendo como é. Eu sei exatamente como vocês se sentem. Na verdade, quando eu estava a caminho de Damasco eu fui apreendido por Jesus Cristo e Ele disse: ‘Por que você Me persegue?’ Eu disse: ‘Quem é o Senhor para que eu possa servi-lo?’ E Ele disse: ‘Eu sou Jesus, a quem você persegue’”. E Paulo disse: “Ele falou comigo e me disse que iria me mandar para o gentios”.

Agora, quando ele disse a palavra gentios, as coisas saíram do controle. As pessoas começaram a rasgar as suas roupas, a jogar terra para cima, começaram a gritar e tudo o mais. Ele estava falando ao povo em hebraico e o capitão romano não entendia. Ele sabia latim, mas ele não sabia o que Paulo tinha dito. E a multidão começou a avançar sobre ele e ele (o soldado) disse: “Levem-no para dentro, rápido!” E Paulo foi levado para a fortaleza. Ele disse: “Descubram o que ele disse ao povo. Acoitem-no! Façam-no dizer!”

Agora, o açoite na verdade, era uma espécie de tortura romana. Você era açoitado com um chicote de couro com pequenos pedaços de chumbo e de vidro quebrado engastados. Eles açoitavam as suas costas, rasgando você até que você gritasse o seu crime ou o que fosse. Então ele disse: “Interroguem-no com açoite. Descubram o que ele disse”. Por causa do tumulto. Então, Paulo estava passando por aquele ritual de purificação.

Agora, o povo compareceu. Mas eles vinham de longe e estavam atrasados e quando eles chegaram já era a hora da cerimônia. Eles não tiveram tempo de passar por todo o ritual de santificação. Então Ezequias disse: “Senhor, tenha misericórdia desse povo. Eles vieram de tão longe e estão aqui para adorá-lo. Deixe que eles possam participar sem os rituais. Vamos ignorar (deixar para lá) o ritual e receba-os, Senhor”. E o Senhor falou e disse que Ele os receberia sem os rituais, para que eles pudessem continuar e observar a Páscoa. Esse foi um momento decisivo e mais uma vez o povo voltou para

Deus.
<i>Ezequias orou por eles, dizendo: O Senhor, que é bom, perdoa todo aquele (30:18)</i>
Eu gosto disso.
<i>Que tem preparado o seu coração para buscar ao Senhor Deus, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário. E ouviu o Senhor a Ezequias, e sarou o povo. E os filhos de Israel, que se acharam em Jerusalém, celebraram a festa dos pães ázimos sete dias com grande alegria (...) (30:19-21);</i>
A alegria foi tanta que eles decidiram continuar por mais sete dias. Então eles prosseguiram outros sete dias adorando o Senhor.
<i>E Ezequias falou benignamente a todos os levitas, que tinham bom entendimento no conhecimento do Senhor; e comeram as ofertas da solenidade por sete dias, oferecendo ofertas pacíficas, e louvando ao Senhor Deus de seus pais (30:22).</i>
E então eles determinaram continuar por mais sete dias.
<i>E houve grande alegria em Jerusalém; porque desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, tal não houve em Jerusalém (30:26).</i>
Foram muitos e muitos anos.
<i>Então os sacerdotes e os levitas se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida; porque a sua oração chegou até à santa habitação de Deus, até aos céus (30:27).</i>
<b>Capítulo 31</b>
<i>E acabando tudo isto, todos os israelitas que ali se achavam saíram às cidades de Judá e quebraram as estátuas, cortaram os bosques, e derrubaram os altos e altares por toda Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então tornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para as cidades deles (31:1).</i>
Então este foi um avivamento espiritual, um movimento espiritual. Quando eles voltaram para o norte, eles quebraram as imagens, os ídolos de Baal e os lugares de culto dos deuses pagãos que tinham sido estabelecidos no Reino do Norte. Eles foram limpando a terra de tudo o que restava da idolatria em que eles tinham caído.
<i>E estabeleceu Ezequias as turmas dos sacerdotes e levitas, segundo as suas turmas, a</i>

*cada um segundo o seu ministério(...). Também estabeleceu a parte da fazenda do rei para os holocaustos; para os holocaustos da manhã e da tarde(...). E ordenou ao povo, que morava em Jerusalém, que desse a parte dos sacerdotes e levitas, para que eles pudessem se dedicar à lei do Senhor (31:2-4).*

E o povo ofertou com abundância e houve fartura para a casa do Senhor.

*E assim fez Ezequias em todo o Judá; e fez o que era bom, e reto, e verdadeiro, perante o Senhor seu Deus. E toda a obra que começou no serviço da casa de Deus, e na lei, e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, ele a fez de todo o seu coração, e prosperou (31:20-21).*

## **Capítulo 32**

E agora, no capítulo trinta e dois, nós vemos que

*Depois destas coisas e desta verdade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, e entrou em Judá, e acampou-se contra as cidades fortificadas, e intentou apoderar-se delas. Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe vinha, e que estava resolvido contra Jerusalém, Teve conselho com os seus príncipes e os seus homens valentes, para que se tapassem as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram (32:1-3).*

Agora ele disse: “Por que iríamos deixá-lo ver toda esta água? Vamos fechar todas as fontes para que eles não saibam onde ficam os suprimentos de água que vêm de fora da cidade de Jerusalém”. Então eles subiram e fecharam as fontes que ficavam fora da cidade de Jerusalém.

*E pôs capitães de guerra sobre o povo, e reuniu-os na praça da porta da cidade, e falou-lhes ao coração, dizendo: Esforçai-vos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque há um maior conosco do que com ele. Com ele está o braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar, e para guerrear por nós. E o povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá (32:6-8).*

Então, Ezequias reuniu o povo nas ruas de Jerusalém e disse: “Não tenham medo; não fiquem assustados. Há alguém maior conosco do que com eles”. Agora, havia no mínimo cento e oitenta e cinco mil guerreiros com o exército assírio. E aqui está o rei, dizendo: “Não tenham medo. Não se preocupem. Há um maior conosco do que com eles”.

Você imagina como seria ver cento e oitenta e cinco mil homens subindo o monte? É muita gente. “Não se preocupem. Não tenham medo. Mais estão conosco do que com eles. Pois o que está com eles é o braço de carne, mas conosco está o Senhor Deus”. Ah, nós precisamos entender que “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Romanos 8:31)

Sempre há mais por nós e conosco do que com o inimigo. “Maior é o que está em vós do que o que está no mundo” (1 João 4:4). Como filho de Deus você jamais deveria ter medo ou terror do inimigo. Nunca! Nós precisamos estar cientes e conscientes da presença de Deus conosco. Com eles está o braço de carne, conosco está o Senhor nosso Deus. Nós somos maioria. Nós temos Jeová (o Senhor) do nosso lado. E o versículo oito diz: “E o povo descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá”. O que é maravilhoso.

Agora, Senaqueribe mandou homens até Jerusalém. Ele estava ocupado na batalha em Laquis e mandou mensageiros a Ezequias com cartas ameaçadoras, dizendo a eles que se entregassem ou seriam destruídos. E ele disse: “Não confiem nas palavras do seu rei Ezequias, dizendo que o seu Deus vai livrá-los. Onde estão os reis dos sírios? Onde estão os reis dos outros reinos que nós destruímos? Nenhum deus de nenhum dos reinos foi capaz de livrar seu povo da nossa mão”. E aquelas cartas na verdade eram blasfêmias contra o Senhor, em quem Ezequias estava encorajando o povo a confiar. E aqueles mensageiros estavam falando em hebraico ao povo que estava no muro. Eles os estavam provocando, dizendo: “Não confiem nas palavras de Ezequias. Entreguem-se. Desistam porque se nós entrarmos com o nosso exército nós vamos acabar com vocês”, e fizeram todas essas ameaças. “Não deixem que Ezequias os enganem dizendo: “Confie no Senhor(em Jeová)”.

Agora, Ezequias recebeu uma palavra do Senhor por meio de Isaías para que ele descansasse em Deus. Confie no Senhor, Ele vai livrá-los. E o anjo do Senhor foi ao acampamento dos assírios uma noite e matou os cento e oitenta e cinco mil soldados. E quando os israelitas acordaram na manhã seguinte e olharam naquela direção, eles viram todos aqueles cadáveres pelos chão. Os que tinham restado dos assírios voltaram para a Assíria, inclusive o rei Senaqueribe que, quando voltou para a Assíria, foi ao templo do seu deus e os dois dos seus filhos o mataram. E eles viram o poder de Deus de livrar o Seu povo.

Agora, quando chegarmos a Isaías, nós teremos mais informações sobre isto. Isaías nos dá bem mais detalhes desta vitória de Deus sobre os assírios porque eles

confiaram no Senhor, nas palavras de Ezequias.

E o versículo vinte e um nos dá uma pequena informação.

*Então o Senhor enviou um anjo que destruiu a todos os homens valentes, e os líderes, e os capitães no arraial do rei da Assíria; e envergonhado voltou à sua terra; e, entrando na casa de seu deus, alguns dos seus próprios filhos, o mataram ali à espada (32:21).*

Versículo vinte e quatro:

*Naqueles dias Ezequias adoeceu mortalmente; e orou ao Senhor, o qual lhe falou, e lhe deu um sinal. Mas não correspondeu Ezequias ao benefício que lhe fora feito; porque o seu coração se exaltou; por isso veio grande ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém (32:24-25).*

Agora, Ezequias adoeceu. Isaías foi até ele e disse: “Coloque a sua casa em ordem. Você vai morrer, não vai viver”. E Ezequias virou o rosto para a parede. Ele começou orar. Ele orou a noite toda. Isaías fala sobre a oração de Ezequias no livro de Isaías. Nós veremos isso mais a fundo. E naturalmente este é um bom momento para ler a profecia de Isaías e de Jeremias ao estudarmos estes últimos capítulos. Mas Isaías diz que ele chorou a noite toda diante do Senhor, virando o seu rosto para a parede. E a palavra do Senhor veio a Isaías e disse: “Volte e diga ao rei que eu lhe darei outros dez ou quinze anos”. Então o Senhor prolongou a vida de Ezequias. Mas isso foi trágico.

Agora, existe a vontade direta de Deus para a nossa vida e eu creio que exista a vontade permissiva de Deus para a nossa vida. Eu acredito que Deus permita certas coisas que não sejam necessariamente Sua vontade nem Seu propósito direto para a nossa vida. Mas aqui está você, insistindo em alguma coisa, chorando a Deus e insistindo muito. Então Deus permite.

No caso de Balaão, o rei Balaque o procurou e disse: “Eu quero que você amaldiçoe o povo que está chegando à terra”. Balaão orou e Deus disse: “Não irás com eles, nem amaldiçoarás a este povo, porquanto é bendito. Eles são o Meu povo”. Então Balaão respondeu a mensagem do rei e disse: “Eu lamento, rei. Eu não posso ir. Eu não posso amaldiçoá-los porque esse povo é o povo de Deus. Eles são abençoados por Deus”. Então Balaque mandou outros mensageiros com muito dinheiro e disse: “Veja, o rei só quer que você venha e que lhe dê conselhos sobre aquele povo”. E Balaão viu todo o dinheiro que estava sendo oferecido só para que ele fosse conselheiro. E eu acho que dessa vez ele orou: “Ah, Deus, por favor deixe-me ir. Ah, Senhor, por favor, por favor,

por favor”. Porque ele ficou ganancioso pelo dinheiro que estava sendo oferecido. Então o Senhor disse: “Está bem, vá”. E aqui está ele dizendo: “Por favor, Senhor, por favor me ajude, Senhor”. E Deus disse: “Vá, mas tome cuidado. Não diga nada além do que eu lhe disse, nada além do que eu colocar na sua boca”. Então Balaão pega o seu jumento e vai embora. E ele vai pensando nas coisas que ele poderá comprar com todo o dinheiro que o rei está oferecendo.

De repente a jumenta desvia-se do caminho; ele bate no animal e faz com que ela volte para a estrada. E um pouco adiante a jumenta se desvia do caminho na direção do morro e prende o seu tornozelo. Ele bate na jumenta de novo. E um pouco mais adiante a jumenta senta e se recusa a andar. Ele bate nela de novo. Desta vez a jumenta não aguenta. Ela se vira e diz: “Você acha certo me bater três vezes? Eu não tenho sido fiel desde que você me adquiriu?” E Balaão estava tão louco que ele respondeu. Ele disse: “Pode apostar que eu estou certo em lhe bater, sua besta estúpida. Se eu tivesse um bastão eu te mataria”. E então o Senhor abriu os olhos de Balaão e ele pôde ver o anjo do Senhor em pé com uma espada desembainhada na mão. O anjo disse: “É melhor você agradecer a sua jumenta. Se não fosse ela eu teria arrancado fora a sua cabeça”. Balaão disse: “Eu vou voltar. Eu vou voltar. Tudo bem, eu volto”. E ele disse: “Não. Você chegou até aqui. Agora vá”. Mas certamente Deus tinha declarado a Sua vontade direta: “Não vá. Fique fora disso”. Mas por causa da sua ganância ele insistiu em ir e Deus permitiu.

E aqui nós temos Ezequias. Agora, nós falamos sobre a oração e que a oração muda Deus, e de certa forma Deus cedeu e permitiu que a vida de Ezequias fosse prolongada por mais um período de tempo. Mas foi muito trágico, porque durante esse período, aquele rei que tinha sido tão bom e que tinha feito tanto bem ao povo de Deus, agora começou a ficar orgulhoso. Os últimos anos da sua vida foram diferentes. Ele não era mais aquele humilde servo de Deus. Como Deus tinha feito o reino prosperar, depois que Senaqueribe foi destruído, todos os outros reis começaram a lhe mandar presentes, porque os assírios tinham atacado todos aqueles povos. E agora a terrível ameaça da Assíria tinha sido abatida, tinha sido derrotada pelo Senhor diante de Ezequias. Todos os reis lhe mandaram muitos presentes e ele se tornou um homem muito rico. E agora ele começa a se tornar orgulhoso por causa da riqueza; ele estava de olho naquilo.

Foi trágico porque também foi durante esse período que o seu filho Manassés nasceu. E esse seu filho foi o pior rei de todo Israel. Então, provavelmente teria sido melhor



para ele e para a nação se ele tivesse morrido. Mas ele orou e insistiu que Deus o curasse. Se você realmente pode mudar a mente de Deus através da oração, vai ser sempre para o pior. Se você insistir: “Senhor, faça a minha vontade” e se Deus, num gesto de bondade, permitir que a sua vontade seja feita, vai ser a pior coisa que lhe poderia acontecer. Seria muito melhor que a vontade de Deus fosse feita na sua vida. Seria muito melhor orar: “Não a minha vontade, mas a Tua seja feita”, porque você não sabe o que é melhor para você.

Você não sabe o que é melhor para os seus amigos. E muitas vezes nós clamamos a Deus, insistimos, jejuamos e oramos para que Deus faça determinada coisa, e ela seria a pior coisa que poderia lhe acontecer. A pior coisa que Deus poderia fazer seria responder àquela oração. Eu não posso concordar com os que dizem que orar “Seja feita a Tua vontade” seja uma tentativa de omissão espiritual. Porque se realmente fosse isso, Jesus teria tentado se omitir, porque Ele orou: “Todavia não se faça a minha vontade, mas a tua”.

Então Ezequias orou a noite toda. E Deus disse: “Eu vou lhe dar mais quinze anos”. Mas ele nunca mais foi o mesmo. Depois da vitória sobre os assírios, depois de toda a riqueza que surgiu, o seu coração se encheu com orgulho.

*E teve Ezequias riquezas e glória em grande abundância; proveu-se de tesouraria para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos, e toda a espécie de objetos desejáveis. Também de armazéns para a colheita do trigo, e do vinho, e do azeite; e de estrebarias para toda a espécie de animais e de currais para os rebanhos. Edificou também cidades, e possuiu ovelhas e vacas em abundância; porque Deus lhe tinha dado muitíssimas possessões. Também o mesmo Ezequias tapou o manancial superior das águas de Giom, e as fez correr por baixo para o ocidente da cidade de Davi; porque Ezequias prosperou em todas as suas obras (32:27-30).*

Enquanto ele esperou pela invasão de Senaqueribe, eles cavaram um túnel de cerca de quinhentos metros em rocha firme na fonte de Giom. Alguns começaram a cavar no tanque de Siloé e outros começaram na fonte de Giom, cavando em rocha sólida. Agora, foi um grande feito de engenharia para aqueles dias, porque eles não tinham instrumentos nem equipamentos topográficos. E aqueles homens furaram a rocha; eles escavaram com martelos e picaretas nas rochas uma distância de mais de quinhentos metros, para que eles pudessem levar a fonte de Giom até os muros da cidade. Eles estavam aguardando um cerco e precisariam de um suprimento de água na cidade de Jerusalém, então eles realizaram esse feito de engenharia tremendo para aqueles dias,

um túnel de quinhentos metros.

Nós já passamos por esse túnel diversas vezes e é muito interessante. Quando você chega no centro, há alguns zigue-zagues, porque eles conseguiam ouvir as picaretas dos companheiros e estavam tentando encontrá-los. E você consegue ver onde eles fizeram os ajustes e finalmente conseguiram se encontrar. Onde picareta encontrou picareta. Deve ter sido difícil cavar numa rocha como aquela. Em alguns lugares a altura do túnel é de apenas um metro e vinte. Deve ter sido realmente muito duro cavar naquela rocha. E esse foi um dos grandes feitos do reinado de Ezequias.

Agora, quando ele se recuperou da sua enfermidade, o rei da Babilônia ficou sabendo e mandou emissários para parabenizá-lo pela recuperação daquela doença mortal. E ele lhes mostrou todos os seus tesouros. Agora, sem dúvida isso é um sinal de orgulho. Ele se tornou orgulhoso. Ele tinha toda aquela riqueza e exibiu os seus tesouros aos emissários da Babilônia. Depois o profeta foi até ele e disse: “Quem eram aquelas pessoas que estiveram aqui?” Ele disse: “Ah, eles eram da Babilônia, lá do outro lado do Eufrates”. Ele disse: “O que você lhes mostrou?” “Tudo o que eu tinha”. Ele disse: “Isso foi tolice, porque eles vão voltar e vão levar tudo embora para a Babilônia”. E essa foi a previsão do cativo da Babilônia na época de Ezequias. Ela só se cumpriu anos depois, mas ela foi feita aqui, com Ezequias. Seria melhor se ele tivesse morrido, mas algumas pessoas acham que sabem mais do que Deus.

### Capítulo 33

*Tinha Manassés doze anos de idade, quando começou a reinar, e cinqüenta e cinco anos reinou em Jerusalém (33:1).*

Foi um dos reinados mais longos. O seu reinado foi o mais longo de todos.

*E fez o que era mau aos olhos do Senhor (33:2),*

Agora, aqui vamos nós. Ezequias tinha restaurado o templo, reconstruiu-o, restabeleceu o culto. As coisas estavam indo bem, Deus estava abençoando. Eles estavam se tornando fortes e prósperos novamente. E aqui o seu filho assume o trono. Ele tinha doze anos quando se tornou rei. Ele faz o que era mau aos olhos do Senhor.

*conforme às abominações dos gentios que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel. Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha derrubado; e levantou altares aos Baalins, e fez bosques, e prostrou-se diante de todo o exército dos céus, e o serviu. E edificou altares na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha falado:*

*Em Jerusalém estará o meu nome eternamente. Edificou altares a todo o exército dos céus, em ambos os átrios da casa do Senhor. Fez ele também passar seus filhos pelo fogo no vale do filho de Hinom (33:2-6),*

Então ele fez o mesmo que o seu avô, Acaz, tinha feito.

*e usou de adivinhações e de agouros, e de feitiçarias, e consultou adivinhos e encantadores, e fez muitíssimo mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira (33:2-6).*

Essas coisas que ele fez, com relação às adivinhações, feitiçarias, adivinhos, encantadores, são as coisas contra as quais Isaías fala quando veio a calamidade; e na verdade Isaías foi condenado à morte por Manassés. E na época em que Manassés fazia todas essas coisas e em que o juízo da Babilônia foi previsto, Isaías disse: “Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se pois agora os agoureiros dos céus, os que contemplavam os astros, os prognosticadores das luas novas, e salvem-te do que há de vir sobre ti: (Isaías 47:13).

Então estas são as coisas que Manassés fez. Ele começou a seguir o horóscopo, os astrólogos e todo esse povo. E claro, tudo vai bem até que você se encontre em apuros, depois aquilo não ajuda em nada.

*Também pôs uma imagem de escultura do ídolo que tinha feito, na casa de Deus, da qual Deus tinha falado a Davi e a Salomão seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre. E nunca mais removerei o pé de Israel da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei, conforme a toda a lei, e estatutos, e juízos, dados pela mão de Moisés (33:7-8).*

Mas o que ele faz: desobedece.

*E Manassés tanto fez errar a Judá e aos moradores de Jerusalém, que fizeram pior do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel. E falou o Senhor a Manassés e ao seu povo, porém não deram ouvidos (33:9-10).*

Deus falou; eles não deram ouvidos. E no capítulo trinta e seis Deus disse: “Eu envieí mensageiros mas eles não deram ouvidos”. Eles zombaram dos mensageiros.

*Assim (33:11)*

E, claro, Manassés mandou cortar Isaías em dois. Mandou estendê-lo, pegou uma serra e cortou-o em dois.

*Assim o Senhor trouxe sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, os quais prenderam a Manassés com ganchos e, amarrando-o com cadeias, o levaram para Babilônia. E ele, angustiado, orou deveras ao Senhor seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus de seus pais; E fez-lhe oração, e Deus se aplacou para com ele, e ouviu a sua súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então conheceu Manassés que o Senhor era Deus (33:11-13).*

Então Manassés teve uma experiência de conversão. Foi uma experiência difícil. Ele foi levado cativo pelo rei da Assíria, que o arrastou por cima de espinhos e não lhe deu folga; levou-o como cativo para a Babilônia. E quando ele esteve lá, ele começou a clamar a Deus. E claro, Deus é muito bom. Deus foi misericordioso. Deus ouviu a sua oração e levou-o de volta a Jerusalém. E dali em diante Manassés foi transformado. Mas ele não conseguiu desfazer a loucura (insensatez) dos seus primeiros anos. Mas ele começou a instituir reformas espirituais.

*E tirou da casa do Senhor os deuses estranhos e o ídolo (...) da casa do Senhor, e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade. E reparou o altar do Senhor e ofereceu sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e de louvor; e ordenou a Judá que servisse ao Senhor Deus de Israel. Contudo o povo ainda sacrificava nos altos, mas somente ao Senhor seu Deus (33:15-17).*

Então, houve uma volta parcial para Deus. Após a sua morte, seu filho Amom começou a reinar.

*Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém. E fez o que era mau aos olhos do Senhor, como havia feito Manassés, seu pai; porque Amom sacrificou a todas as imagens de escultura que Manassés, seu pai tinha feito, e as serviu (33:21-22).*

O que quer dizer que Manassés não se livrou de todas elas.

*Mas não se humilhou perante o Senhor, como Manassés, seu pai, se humilhara; antes multiplicou Amom os seus delitos. E conspiraram contra ele os seus servos, e o mataram em sua casa (33:23-24).*

E o seu filho Josias começou a reinar.

## **Capítulo 34**

*Tinha Josias oito anos quando começou a reinar, e trinta e um anos reinou em Jerusalém (34:1).*

E Josias instituiu reformas.

*Porque no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, [o que quer dizer que ele tinha dezesseis anos,] começou a buscar o Deus de Davi, seu pai; e no duodécimo ano começou a purificar a Judá e a Jerusalém, dos altos, e dos bosques, e das imagens de escultura e de fundição (34:3).*

Então ele tinha oito anos quando começou a reinar. Quando ele tinha dezesseis, ele começou a buscar o Senhor. Quando ele tinha vinte, ele começou a limpar a terra das falsas imagens. Quando ele tinha vinte e um anos, Jeremias recebeu a Palavra do Senhor. Então, agora você está no período de Jeremias. Pois no décimo terceiro ano do reino de Josias, a Palavra do Senhor veio ao Profeta Jeremias; foi o chamado de Jeremias. E Jeremias tinha cerca de dezessete anos quando recebeu a Palavra do Senhor. Então quer dizer que havia uma diferença de cerca de quatro anos entre Jeremias e o rei Josias. E Josias instituiu reformas espirituais entre o povo.

Ainda assim, Jeremias, o profeta de Deus nessa época, pôde ver que as reformas espirituais eram apenas aparentes. O povo seguia a Deus apenas porque o rei O servia, mas não de todo o coração. E Jeremias clamou contra a superficialidade da conversão (do povo) e do culto a Deus, declarando que eles tinham voltado para o Senhor apenas aparentemente mas não de todo o coração. Jeremias; se você conseguir se lembrar deste período da história quando estiver em Jeremias, você vai entender muito melhor a profecia de Jeremias, porque ele começou a profetizar nesta época. A purificação de Jerusalém, o restabelecimento do culto no templo e outras coisas feitas por Josias; foi aí que Jeremias começou o seu período profético e ele profetizou por todo o restante da história da nação antes do cativo babilônico. Então, a partir daqui em 2 Crônicas é o período do ministério de Jeremias.

*E derrubaram perante ele os altares de Baalins (...) e os bosques (...). E os ossos dos sacerdotes queimou sobre os seus altares (...). O mesmo fez nas cidades de Manassés, e de Efraim, e de Simeão, e ainda até Naftali,(...). E, tendo derrubado os altares, e os bosques, e as imagens de escultura, até reduzi-los a pó, e tendo despedaçado todas as imagens do sol em toda a terra de Israel, então voltou para Jerusalém (34:4-7).*

Começaram os reparos no templo no décimo oitavo ano do seu reinado, depois que ele purificou a terra. Jeremias está profetizando há cinco anos. Eles mandaram uma mensagem para que o templo fosse preparado. Contrataram trabalhadores e eles

começaram a restaurar o prédio, que tinha ficado num estado deplorável durante o reinado do seu pai, Amom, e do seu avô, Manassés.

Agora, quando eles estavam limpando o templo, encontraram um livro da lei do Senhor; um dos rolos onde a lei de Deus tinha sido escrita. E o sacerdote a levou a Josias e ele começou a ler o rolo para o rei. E quando o sacerdote começou a ler pra ele, sem dúvida Josias foi tocado pela passagem de Deuteronômio onde Deus anuncia as maldições que iria vir sobre o povo se eles se afastassem de Deus. E Josias chorou e disse: “Ah, isto é terrível”. Ele entendeu que, por causa da iniquidade e do pecado do povo que tinha sido chamado por Deus para ser um povo especial e por causa do seu fracasso, essas eram as maldições que Deus disse que traria sobre a terra. Então, quando eles leram o rolo a Josias, quando ele ouviu aquelas palavras ele rasgou as suas roupas e disse:

*Ide, consultai ao Senhor por mim, e pelos que restam em Israel e em Judá, sobre as palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor, que se derramou sobre nós; porquanto nossos pais não guardaram a palavra do Senhor, para fazerem conforme a tudo quanto está escrito neste livro. Então (...) foram ter com a profetisa Hulda, (...) (e habitava ela em Jerusalém na segunda parte); e falaram-lhe a esse respeito (34:21-22).*

E ela disse que sim, a nação iria cair, mas não seria no reinado de Josias por causa da sua retidão e por ter voltado ao Senhor. E ele recebeu a promessa de que ele iria ser levado para a sepultura em paz. Então ele mandou que lessem a lei do Senhor para o povo. “E ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da aliança que fora achado na casa do Senhor” (v.30).

*E pôs-se o rei em pé em seu lugar, e fez aliança perante o Senhor, para seguirem ao Senhor, e para guardar os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o seu coração, e com toda a sua alma, cumprindo as palavras da aliança, que estão escritas naquele livro. E Josias tirou todas as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Israel; e a todos quantos se achavam em Israel obrigou a que servissem ao Senhor seu Deus. Enquanto ele viveu não se desviaram de seguir o Senhor, o Deus de seus pais (34:31,33).*

E então ele instituiu uma Páscoa tremenda, que suplantou a do seu bisavô Ezequias. Na verdade, não houve Páscoa tão grande como esta em toda a terra desde a época de Samuel. Agora, a de Ezequias foi uma das maiores desde Salomão, mas a de Josias suplantou até mesmo as de Salomão e as da época de Davi; não houve

nenhuma como esta desde a época de Samuel.

## Capítulo 35

A morte de Josias está registrada na última parte do capítulo trinta e cinco. E o que aconteceu é que o rei do Egito tinha ido à terra e estava lutando na área de Megido, e Josias foi contra ele. E o rei (do Egito) disse: “Ei, Deus me enviou para ser um instrumento de juízo. Agora, não se intrometa aqui. Volte para Jerusalém e habite lá, não se intrometa aqui, porque eu não vim para lutar contra você e eu não tenho rancor (ressentimento) contra você. Mas eu fui enviado por Deus para destruir este lugar”. Mas em vez de dar ouvidos ao conselho de Neco, o faraó do Egito, Josias decidiu entrar na batalha. Ele se disfarçou, foi à luta e um dos arqueiros o acertou. Ele mudou de carruagem e partiu de volta para Jerusalém. Mas ele morreu em consequência dos ferimentos que recebeu. Então parece que a sua morte foi prematura por ter decidido interferir onde não devia. E porque Deus tinha mandado o faraó para aquela missão em particular.

E Jerusalém lamentou por Josias. Jeremias também escreveu um lamento por ele. Não as lamentações que nós temos na Bíblia, mas existe uma referência, talvez a Josias, no livro de Lamentações. No versículo vinte do capítulo quatro nós lemos: “O fôlego das nossas narinas, o unguento do Senhor, foi preso nas suas covas; dele dizíamos: Debaxo da sua sombra viveremos entre os gentios” (Lamentações 4:20). Mas é um pouco vago.

## Capítulo 36

Agora, após a sua morte Jeoacaz começou a reinar.

*Tinha Jeoacaz a idade de vinte e três anos, quando começou a reinar; e três meses reinou em Jerusalém, Porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém (...). E o rei do Egito pôs a Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome em Jeoiaquim (...). Tinha Jeoiaquim vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e fez o que era mau aos olhos do Senhor seu Deus. Subiu, pois, contra ele Nabucodonosor, rei de Babilônia, e o amarrou com cadeias, para o levar a Babilônia (32:2-6).*

E Nabucodonosor colocou um rei vassalo sobre o trono, Joaquim, que só tinha oito anos e que reinou apenas por três meses e dez dias e fez o que era mau aos olhos do Senhor. Agora, para um menino de oito anos que reinou por apenas três meses, isso é

ruim.

*E no decurso de um ano enviou o rei Nabucodonosor, e mandou trazê-lo a Babilônia, com os mais preciosos vasos da casa do Senhor; e pôs a Zedequias, seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém. Tinha Zedequias a idade de vinte e um anos anos, quando começou a reinar; e onze anos reinou em Jerusalém. E fez o que era mau aos olhos do Senhor seu Deus; nem se humilhou perante o profeta Jeremias, que falava da parte do Senhor (36:10-12).*

Na verdade, Zedequias mandou Jeremias para o calabouço.

*Além disto, também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que o tinha ajuramentado por Deus. Mas endureceu a sua cerviz, e tanto se obstinou no seu coração, que não se converteu ao Senhor Deus de Israel. Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam de mais em mais as transgressões, segundo todas as abominações dos gentios; e contaminaram a casa do Senhor, que ele tinha santificado em Jerusalém. E o Senhor Deus de seus pais, falou-lhes constantemente por intermédio dos mensageiros, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação. Eles, porém, zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas palavras, e mofaram dos seus profetas; até que o furor do Senhor tanto subiu contra o seu povo, que mais nenhum remédio houve. Porque fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus jovens à espada, na casa do seu santuário, e não teve piedade nem dos jovens, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrepitos; a todos entregou na sua mão. E todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da casa do Senhor, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para Babilônia. E queimaram a casa de Deus, e derrubaram os muros de Jerusalém, e todos os seus palácios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos vasos. E os que escaparam da espada levou para Babilônia; e fizeram-se servos dele e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia. Para que se cumprisse a palavra do Senhor, pela boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da assolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram (36:13-21).*

Israel estava há quatrocentos e noventa anos na terra que Deus lhes tinha dado. Agora, eles tinham sido ordenados pela lei de Moisés que deixassem a terra descansar a cada sete anos. Eles deveriam cultivar a terra e deveriam plantar em ciclos. Durante seis anos eles iriam plantar. No sétimo ano eles não deveriam plantar. Só iriam colher e comer o que nascia naturalmente. Mas não deveriam plantar nada. Eles deveriam deixar a terra descansar no sétimo ano.



Agora, eles não fizeram isso. Eles não obedeceram o mandamento de Deus, a lei de Deus. Então, quando Deus os levou ao cativeiro, Ele disse: “Por não terem obedecido a lei da Sabbath por quatrocentos e noventa anos, mas porque cultivaram a terra ano após ano, Eu vou permitir que a terra fique desolada por setenta anos, porque a terra ficou sem setenta Sabbaths”. E Deus disse: “Eu vou deixar a terra repousar por setenta anos para que ela tenha os sábados que deixou de ter enquanto o povo viveu aqui, porque eles desobedeceram a lei do Senhor”.

E aqui nós temos o cativeiro, o final da nação e o começo do que as Escrituras chamam de o tempo dos gentios, de um ponto de vista bíblico. O tempo do reinado gentio começa com a Babilônia e com o reino babilônico; e o domínio babilônico vai passar para o reino medo-persa, que vai passar para o reino grego, que vai passar para o Império Romano, que finalmente vai passar para uma federação de dez nações, nos últimos dias. Uma confederação européia de dez nações, o que nós vemos acontecendo hoje.

Mas é interessante que Deus, em primeiro lugar, declara o Seu amor, e porque Ele amou Ele mandou os Seus profetas, mas eles não os ouviram. Eles zombaram dos profetas. Eles desprezaram a Palavra de Deus. Eles maltrataram os profetas de Deus. Portanto, eles mesmos selaram o seu juízo. Deus retirou a Sua mão de proteção. Deus retirou a Sua mão de bênção; e o juízo veio.

Que lições podemos aprender. O profeta disse: “Se você abandonar o Senhor, Ele vai abandoná-lo”. Eles abandonaram Deus. Eles foram abandonados por Deus e agora são levados cativos. Enquanto eles adoraram a Deus, enquanto eles serviram ao Senhor, eles foram fortes. Deus os fez fortes. Deus lhes deu vitórias sobre os seus inimigos. Eles habitaram em segurança na terra. A terra prosperou. Quando (toda vez, sempre que) eles deram as costas a Deus, os inimigos foram vitoriosos contra eles. Eles foram oprimidos pelos seus inimigos e viveram momentos de declínio e fraqueza nacional. Estas são lições que precisamos prestar muita atenção nos dias em que vivemos, pois nós também temos desfrutado os benefícios e temos vivido num país onde Deus foi colocado como centro da nação pelos seus fundadores. Mas assim como eles abandonaram a Deus, nós O temos abandonado. E nós não podemos existir sem a ajuda de Deus.

Não devemos ousar pensar em nós mesmos como sendo independentes de Deus. E a nossa nação hoje está em sérios apuros. Os nossos líderes estão começando a nos dizer mais e mais quão sério o perigo é. Que Deus nos ajude, se não for tarde demais

para voltarmos a Deus com todo o nosso coração.

Agora, os dois últimos versículos deste capítulo são os mesmos dois primeiros versículos do livro de Esdras. Então existe um vínculo evidente entre 2 Crônicas e Esdras. Esdras começa quando eles, depois de setenta anos de cativeiro, voltam para a terra. O livro de Esdras e Neemias cobrem o período de reconstrução do templo depois de setenta anos do cativeiro babilônico.

Então, na próxima semana nós vamos começar Esdras. Nós vamos pular os setenta anos do cativeiro na Babilônia. Se você quiser fazer um estudo realmente aplicado da Bíblia, você deve ler os livros de Daniel e Ezequiel juntamente com o livro de Esdras esta semana, porque foi durante os setenta anos de cativeiro que os livros de Daniel e Ezequiel foram escritos. Então, para obter um pouco de contexto e cor (mais detalhes) você deveria ler Daniel e Ezequiel juntamente com Esdras esta semana. Eu os desafio a fazerem isto.

Isso quer dizer que vocês não vão conseguir assistir novela nem Dallas. Mas eu digo uma coisa: vocês estarão muito melhor no final da semana se não poluírem as suas mentes com aquelas coisas. Eu gostaria de desafiá-los a fazerem isso (essa leitura). Eu espero que aceitem o desafio. Eu vou fazê-lo e desafio-os a fazerem. Vocês não vão ter muito tempo para estudar. Tudo em breve vai acabar; vocês poderão descobrir como vai ser.